

CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Pessoas - Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade

Nome da prática: Complexo Pequeno Príncipe

Histórico e justificativa da prática: O Complexo Pequeno Príncipe (CPP) tem a missão de “proteger a criança e o adolescente, por meio da assistência, do ensino, da pesquisa em saúde e da mobilização social, fortalecendo o núcleo familiar”. Sua prática encontra-se orientada pelos princípios de amor à criança, atendimento humanizado; busca pela excelência, aprimoramento técnico-científico; multiplicação do conhecimento, democratização da informação. O Complexo Pequeno Príncipe é composto pelo Hospital Pequeno Príncipe, pela Faculdade Pequeno Príncipe e pelo Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. Cada uma dessas três unidades possuem práticas, que se integram como um todo. O Hospital Pequeno Príncipe adota uma prática de cuidado integral e humanizado. Compreende que cuidar da saúde é cuidar do ser em sua integralidade, buscando interagir em várias dimensões. Foi um dos pioneiros no Brasil na implantação do conceito de humanização como um de seus principais valores, através da utilização de sistemas integrados e multiprofissionais de atendimento que percebem o ser humano na sua totalidade e individualidade, sempre procurando respeitar sua dignidade e oferecer também aos familiares o acolhimento e não limitado apenas à patologia que causou a internação. A Faculdade Pequeno Príncipe é uma das mais importantes instituições dedicadas exclusivamente ao ensino da saúde no país. Oferece curso Técnico em Enfermagem; quatro graduações: Enfermagem, Farmácia, Biomedicina e Psicologia; especializações, mestrado e doutorado, os dois últimos realizados em parceria com o Instituto Pelé Pequeno Príncipe, avaliados com nota 5 pela Capes. Participa do Programa Ciência Sem Fronteiras, do Programa Universidade para Todos – ProUni, ambos do governo federal, e desenvolve o Programa “Valorizando Talentos” com descontos de mensalidade aos colaboradores do Pequeno Príncipe nos cursos da Faculdade. O uso de técnicas de simulação clínica e realística, estudos de caso, portfólio, problematização da realidade, ensino com pesquisa compõem, entre outras, o elenco de metodologias desenvolvidas. Esta sistemática contribui para a formação de profissionais mais preparados a atender as demandas de saúde, contribuindo para a qualidade destes serviços e melhora de indicadores relacionados à saúde. O Instituto Pelé Pequeno Príncipe é uma instituição de pesquisa em saúde da criança e do adolescente que se soma aos esforços do Hospital na assistência e da Faculdade no ensino, para gerar conhecimento, desenvolver novas tecnologias, melhorar a capacidade de diagnóstico, ampliar resultados nos tratamentos, influenciar as políticas públicas, enfim, para produzir mais conhecimento e mais saúde. A redução da mortalidade infantojuvenil ou, em outra forma, a qualidade de vida de crianças e adolescentes é o horizonte do trabalho realizado no Instituto. As linhas de pesquisa do Instituto abordam as áreas de doenças complexas e oncogenética, estudos epidemiológicos, clínicos e educacionais, imagiologia, proteção radiológica e radioterapia, medicina molecular e bioinformática, microbiologia e doenças infecciosas, neurociências e terapia celular e farmacológica.

Principais objetivos da prática: No início do século passado, em plena 1ª Guerra Mundial, um grupo de mulheres da comunidade curitibana decide viabilizar um inédito atendimento em saúde para a população carente da cidade, notadamente as crianças. Com disposição, unem-se a médicos e líderes locais e conseguem inaugurar o "Dispensário Infantil", que recebe os primeiros pacientes em outubro de 1919. Em seguida, lançam o projeto de construção de um Hospital de Crianças. Onze anos de intenso trabalho e mobilização social foram necessários para sua inauguração em 1930. Em 1951, o Hospital de Crianças passou a ser denominado Hospital Cesar Pernetta e, em 1971, foi inaugurado o Hospital Pequeno Príncipe, atualmente, estas duas unidades compõem o



Hospital Pequeno Príncipe. Nestes 97 anos, o Pequeno Príncipe construiu a sua história baseado na dedicação à saúde infantil. O que em 1919 era uma ação iniciante de voluntários para atender crianças de famílias de baixa renda de Curitiba e Região se tornou o maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil, voltado também à pesquisa científica e ao ensino. Hoje o Complexo Pequeno Príncipe conta com o Hospital Pequeno Príncipe, a Faculdades Pequeno Príncipe e o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. A história de prestação de serviços do Complexo Pequeno Príncipe à sociedade mantém os mesmos valores de solidariedade e equidade, atendendo com qualidade todos os pacientes sem distinção, sendo assim busca cumprir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº3 que consiste em "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades". Para isso, oferece às crianças, adolescentes e suas famílias um atendimento humanizado e com excelência técnico-científica, além de transformar o ambiente hospitalar num espaço de inclusão social, garantia de direitos e aprendizado. Realiza pesquisa científica com vistas à redução da mortalidade infantil e forma profissionais com foco na saúde humanizada. Dessa forma, o Complexo Pequeno Príncipe pratica a arte de tornar possível o encontro da saúde com educação, pesquisa e mobilização social em favor da vida. Concretiza uma amalgama do bem: unindo o ensinar e aprender; o estudar e descobrir, o cuidar e o proteger. Para as crianças o cuidado. Para os profissionais da saúde, a formação. Para a comunidade científica, o conhecimento. Para a sociedade, a nossa contribuição.

Colaboradores: 2040

Comunidade: 500000

Resultados obtidos: Hoje, o Hospital atende, de forma integral, doenças de média e alta complexidade. Ao todo são mais de 2.040 colaboradores que atuam no CPP, 350 médicos e 400 voluntários atuando mensalmente no hospital. Para promover a inclusão social e a cidadania, de pacientes e familiares, a instituição mantém programas nas áreas de humanização. No ano de 2015, as práticas humanizadoras do hospital envolveram mais de 476 mil pessoas em mais de 157 mil atendimentos e participações. - No voluntariado participaram 1.112 voluntários e 17.567 pacientes e familiares, dando um total de 70.318 atendimentos e participações. - No Educ, setor de educação e cultura, houveram mais de 2.330 crianças em acompanhamento escolar, totalizando um total de 4.508 atendimentos e participações. - Em nosso setor de serviço social foram atendidas 6.451 pessoas, totalizando 25.807 atendimentos e participações. - No setor de psicologia foram 2.381 pessoas atendidas, tanto num total de 7.332 participações. - O programa Família participante atendeu 12.647 pessoas, totalizando 32.073 participações. - A Casa de Apoio recebeu 688 pacientes e familiares, totalizando 3.960 diárias. - Foram realizadas 18 rodas de humanização, que contaram com 716 participação. - No programa Acordar-te participaram 835 pessoas. - No serviço de atendimento ao óbito tivemos 202 pessoas beneficiadas. Em assistência, o HPP atende crianças de zero a 18 anos nos seus 370 leitos - sendo 60 de UTI. Possui 32 especialidades de saúde, viabiliza transplantes de coração, rim, fígado, medula óssea e tecido ósseo. Em 2015, o HPP realizou 311.492 atendimentos ambulatoriais e terapias, 23.231 internações, 20.031 cirurgias, 21 transplantes e 138 transplantes de tecido ósseo, sendo 62% de atendimento SUS em 2015. É hospital de ensino desde a década de 1970, reconhecido pelo MEC tendo formado mais de 2 mil pediatras e especialistas. Em 2015, o programa de residência médica conta com 92 médicos residentes, 38 residentes de enfermagem e 18 residentes multiprofissional (psicólogo, biomédico e farmacêuticos), num total de 148 residentes. Em relação à Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) são 217 alunos de curso de pós-graduação em saúde (lato sensu), 18 alunos mestrando, 25 alunos doutorandos, 94 alunos na graduação em enfermagem, 169 na graduação em biomedicina, 156 na graduação em medicina, 66 alunos na graduação em farmácia e 324 alunos na graduação em psicologia. Em 2015, foram 142 artigos produzidos, 8 trabalhos de iniciação científica produzidos, 84 trabalhos de pôsteres e temas livres no XI Enep – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em relação ao Instituto Pelé Pequeno Príncipe (IPPP), em 2015, foram registradas 106 pesquisas, entre iniciadas, em andamento e finalizadas, contando com 16 pesquisadores,



atuando em 7 linhas de pesquisa, que publicaram 48 publicações científicas e possuindo 47 instituições parcerias, sendo 30 nacionais e 17 internacionais.

Período de operacionalização da prática: A contribuição do Complexo Pequeno Príncipe (CPP) com a diminuição da mortalidade infantil e com a mobilização pela vida são seus maiores compromissos nos mais de 90 anos de atuação. Acompanhar os indicadores da saúde infantojuvenil para orientar sua atuação é uma prática constante do CPP. Para este prêmio, trazemos os dados atualizados de 2015.

Nome da indústria/empresa/instituição: Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro